

# **MULHERES NORDESTINAS, SUJEITOS OU OBJETOS? ANÁLISE DA REPRESENTAÇÃO FEMININA EM QUATRO FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA DE OITENTA SOCIAL**

**Carla Conceição da Silva Paiva**

Doutorado.

Designação do Programa de Estudos: Programa de Pós-Graduação em Multimeios.

Instituição: Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP.

Resumo:

Nosso trabalho se apresenta como uma reflexão sobre as representações das mulheres nordestinas presentes no cinema brasileiro da década de oitenta, buscando, especificamente, distinguir de que forma essas mulheres são caracterizadas e qual a relação dessas encenações com o movimento feminista da época. Considerando que um filme apresenta muito da sua realidade social, partimos das relações existentes entre cinema e história e a análise do discurso para decompor as imagens de *Gabriela* (1983); *Parahyba, mulher-macho* (1983); *A Hora da estrela* (1985) e *Luzia-Homem* (1987). Ao contrário do que considerava a maior parte dos críticos de cinema da década de oitenta, no Brasil, percebemos que nossas quatro protagonistas não eram totalmente alienadas e que suas ações não eram inócuas em termos de rompimento com as regras sociais. Não podemos assinalar os filmes *corpus* desta pesquisa como “sexistas”, mas também não rotulamos como “cinema de mulheres”. À margem desses dualismos,

procuramos caracterizá-los como narrativas audiovisuais com extrema identificação com o universo feminino e com as lutas empreendidas pelas mulheres na sociedade brasileira da década de oitenta. Buscamos perceber o grau de adesão desses cineastas aos diversos tipos de “feminismos”.

Palavras-chave: Cinema-história, mulheres, nordeste, feminismo e cinema brasileiro.

Ano: 2014.

Orientador: Marcius Freire.